

Neonatologia | Caso Clínico

EP-282 - (1JDP-10302) - SAME, SAME. BUT DIFFERENT.

Miguel Labrusco¹; Sara Noéme Prado¹; Hugo Cavaco¹; Kátia Cardoso¹; Fernanda Melo¹

1 - Hospital Beatriz Ângelo

Introdução / Descrição do Caso

Descrevem-se os casos de 3 recém-nascidos (RN) com diferentes formas de apresentação da mesma doença.

RN 1: prematuridade espontânea, 30 semanas e 3 dias, muito baixo peso. Radiografia de esqueleto com irregularidade cortical na região femoral distal associado a bandas radiolúcidas metafisárias.

RN 2: prematuridade espontânea, 35 semanas e 3 dias. Gestação mal vigiada. Internamento por hepatoesplenomegalia. Investigação diagnóstica: anemia, trombocitopenia, elevação da proteína-C-reativa e padrão de colestase.

RN 3: prematuridade espontânea, 35 semanas e 4 dias. Lesões cutâneas descamativas em luva nas mãos e pés, maculares nas pernas e tronco, algumas com evolução para flictena. Sem envolvimento das mucosas. Exclusão de epidermólise bolhosa e ictiose após avaliação seriada por Dermatologia

Comentários / Conclusões

A destacar nestes casos os achados em comum de prematuridade espontânea e rastreio pré-natal positivo nos testes treponémicos/não treponémicos. Os 3 RN foram admitidos na Unidade de Neonatologia por sífilis congénita, tendo sido realizado tratamento com penicilina intravenosa.

A sífilis congénita é consequência da transmissão vertical da infeção pelo *Treponema pallidum* em mãe não tratada adequadamente. O diagnóstico pode ser desafiante dado o envolvimento multissistémico e heterogeneidade clínica. Pretende-se com estes casos realçar a diversidade de apresentações e salientar que, embora seja uma doença com prevenção e tratamento eficazes a baixo custo, mantém-se como importante causa de morbimortalidade.

Palavras-chave : Sífilis, Recém-nascido